



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

A gênese de "A Ferro e fogo", de Josué Guimarães

AUTOR PRINCIPAL:

Rosalia Passos

E-MAIL:

zaiapassos@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Israel Portela de Farias

ORIENTADOR:

Miguel Rettenmaier

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

8.02.05.00-3

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O Acervo Literário Josué Guimarães, ALJOG/UPF, sob a guarda da Universidade de Passo Fundo desde 2007, mantém um vasto acervo de documentos relativos à vida e ao trabalho do jornalista e escritor gaúcho Josué Guimarães, entre os quais recentemente se somaram itens da biblioteca pessoal do autor, doada pela família ao ALJOG/UPF. A incorporação desses materiais torna possível a investigação e constatação das relações intertextuais entre os textos escritos pelo autor e suas leituras, observáveis nos seus livros, nos sublinhados e marginálias, que tornam os itens exemplares únicos, insubstituíveis. A ferro e fogo, a trilogia inacabada de Josué, conta a história da colonização alemã no Rio Grande do Sul, delineada desde o período de 1824, passando por diversos acontecimentos históricos, como as guerras Cisplatina, dos Farrapos e a guerra do Paraguai, e que no inédito terceiro volume, culminaria na revolta dos mucker em 1874. Para a construção da trilogia, foi necessária muita pesquisa.

METODOLOGIA:

O objetivo dessa pesquisa é investigar as relações entre as leituras e a produção estética do autor, a partir de um recorte relativo à obra A ferro e fogo. Assim foram investigadas as marcas de estudos do escritor no livro O Episódio do Ferrabraz, de Leopoldo Petry, relacionando-as tanto à obra publicada, quanto aos manuscritos deixados pelo autor. Na visão de Kristeva, todo texto se constrói como um mosaico de citações, todo texto é absorção e transformação de um outro texto. (apud SAMOYAULT, 2008, p.16). A pesquisa na biblioteca pessoal de um escritor permite chegar às fontes de leitura dele, trazendo à luz aspectos que mostram os caminhos que o autor percorreu no processo de sua escrita literária. Parte importante das etapas de investigação de como acontece o processo criativo do autor está nas leituras dele, nos vestígios deixados em sua biblioteca, nas elementos autógrafos que passam a integrar os exemplares, conferindo valor singular a cada livro que compõe o acervo do autor.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Um texto literário acabado é, com raras exceções, o resultado de uma elaboração progressiva e de uma transformação que se traduziu num período produtivo, em cujo decorrer o autor se dedicou, por exemplo, à pesquisa de documentos ou de informações, à preparação, seguida da redação, de seu texto, a diversos trabalhos de correção, etc. (BIASI, 2006). As leituras de um escritor compõem parte importante da fase pré-redacional de produção literária. Nesse momento o autor pesquisa, faz apontamento, sublinha livros, rasura impressos, autografa exemplares com vestígios de trabalho. No que diz respeito à trilogia A ferro e fogo, a pesquisa do autor se comprova nas marcas que o autor deixou na sua biblioteca em diversos volumes, os quais que apresenta um assunto em comum: a colonização alemã. A obra de Petry parece ter importância dentre os materiais de consulta do autor. O estudo historiográfico de Josué Guimarães, sua preocupação com datas, acontecimentos e lugares históricos, pode ser constatado em marginais e sublinhados. Isso, contudo, não deve ser compreendido como reprodução da história, mas como uma releitura da historiografia, sob uma perspectiva que até então havia sido suprimida: a do colono alemão, tornando possível entender o que levou ao surgimento do movimento conhecido como Mucker. O Episódio do Ferrabraz, livro de Leopoldo Petry, narra o episódio ocorrido no morro Ferrabraz. Semelhantemente à visão de Petry, ao expor os acontecimentos sob o ponto de vista social, humano e psicológico, na reação de uma comunidade em revolta contra as arbitrariedades, Josué opta por construir um cenário de privações que conferem humanidade aos Mucker. Em A ferro e fogo, os fanáticos do Morro Ferrabraz são pessoas tentando sobreviver.

CONCLUSÃO:

A obra de Petry se revelou como base para o desenvolvimento de A ferro e fogo, em uma referência ideológica adversa à historiografia oficial. Para entender o fenômeno, Josué pesquisou e reconstruiu o relato histórico, humanizando os personagens históricos pela lente da ficção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BIASI, Pierre Marc. A crítica genética. In: BERGEZ
DURANTE, Erica. La biblioteca de escritor frente al mundo global
GUIMARÃES, Josué. A Ferro e Fogo I: Tempo de Solidão
GUIMARÃES, Josué. A Ferro e Fogo II: Tempo de Guerra
GONZAGA, Sérgio. REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel (org)
LOPEZ. Telê Ancona. A criação literária na biblioteca do escritor
SANTOS. Volnyr. REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel (org)
SAMOYAULT. Thiphaine. A intertextualidade
ZULAR. Roberto. Crítica genética, história e sociedade

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador